

# PLANO DE ATUAÇÃO

para a Recuperação/Consolidação das Aprendizagens

**Ano Escolar de 2020/2021**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>A - Acolhimento dos alunos</b> .....	4
<b>B - Identificação de conhecimentos, capacidades e atitudes impeditivos de progressão</b> .....	5
<b>C - Alinhamento das respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas com as situações diagnosticadas e em função de cada contexto</b> .....	5
<b>D - Mobilização da escola enquanto ecossistema de aprendizagem</b> .....	8

## INTRODUÇÃO

Este plano visa atenuar as desigualdades decorrentes do ensino à distância (E@D) implementado no contexto da suspensão das atividades letivas em 2019/2020, através da redefinição de estratégias de ação que permitam responder às necessidades de todos os alunos, nomeadamente daqueles que apresentaram mais dificuldades de contacto e de acompanhamento das atividades letivas. Para tal, a partir de um diagnóstico inicial rigoroso, pretende-se envolver a comunidade escolar, de forma proativa, na consecução do mesmo objetivo, em qualquer um dos contextos de aprendizagem - presencial, misto ou não presencial - seguindo as “Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021” e as “Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens”, emanadas do Ministério da Educação, os documentos curriculares de referência (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Referenciais de Formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), Referenciais de Competências ou Perfil associado à respetiva qualificação do CNQ e Aprendizagens Essenciais*), bem como a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho.

Embora o enfoque seja nas primeiras cinco semanas de aulas, a intervenção organizacional, curricular e pedagógica específica prevista visa potenciar o desenvolvimento de atividades de forma contínua ao longo do ano letivo de 2020/2021, assegurando a transição para o ensino presencial, e considera os seguintes aspetos: acolhimento dos alunos; identificação dos conhecimentos, capacidades e atitudes impeditivos de progressão; alinhamento das respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas com as situações diagnosticadas e em função de cada contexto e mobilização da escola enquanto ecossistema de aprendizagem.

## A - Acolhimento dos alunos

- Realização de reuniões preparatórias com os Encarregados de Educação dos alunos que frequentarão a Educação Pré-Escolar (crianças de 3 anos) e o 1.º ano do Ensino Básico, para fornecimento de orientações sobre o funcionamento das atividades letivas e sobre questões de carácter organizacional.
- Elaboração de documentos informativos para os encarregados de educação, alunos, educadores/professores titulares/diretores de turma e pessoal não docente, para conhecimento de novas orientações que visam promover ambientes saudáveis e seguros.
- Organização da receção dos alunos com a colaboração das educadoras, dos professores titulares e diretores de turma, preferencialmente, nos espaços exteriores das várias escolas que constituem o Agrupamento de Escolas de Mortágua.
- A receção contemplará dois momentos distintos que serão dinamizados pelos Educadores, Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma:
  - Momento 1: dedicado à explicitação e realização dos percursos que respeitam a segurança e o distanciamento social dentro do espaço escolar; identificação e explicação da sinalética vertical e marcada nos pisos; apresentação e explicitação do “Plano de Contingência”; identificação da “Sala de Isolamento”; divulgação das normas de funcionamento dos vários serviços disponibilizados pelas escolas (refeitório, bibliotecas, serviços de administração escolar, etc.);
  - Momento 2: reservado à realização de atividades que promovam a integração e o bem-estar socioemocional, preparadas pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e pelas docentes de Teatro do Agrupamento.
- Para além das atividades que serão desenvolvidas de modo mais intensivo no dia da receção, cada elemento da comunidade educativa estará atento ao bem-estar das crianças e dos jovens e tentará responder às suas necessidades emocionais, físicas e cognitivas ao longo do ano letivo, considerando:

- as interações e as relações que as crianças e os jovens estabelecem entre eles e com os adultos, pela importância que têm na aprendizagem e desenvolvimento;
- uma atenção redobrada às dúvidas e angústias das crianças e dos jovens, tranquilizando-os e ajudando-os a compreender a importância do cumprimento destas novas regras, para a segurança e bem-estar de todos.

## **B - Identificação de conhecimentos, capacidades e atitudes impeditivos de progressão**

- Realização de reuniões de Grupo/Conselho de Disciplina/Departamento para a identificação, por ano de escolaridade, dos conhecimentos, capacidades e atitudes não abordados/consolidados pelos alunos, no contexto do E@D, e definição de estratégias de atuação, a partilhar nos diferentes Conselhos de Turma.
- Agendamento de reuniões de articulação entre professores titulares do 4.º ano, Diretores de Turma dos 6.º e 9.º anos de 2019/2020 com Diretores de Turma dos 5.º, 7.º e 10.º anos de 2020/2021, para partilha de informação pertinente, com vista à orientação do trabalho pedagógico dos Conselhos de Turma.
- Identificação, pelos Professores Titulares/Conselhos de Ano/ Conselhos de Turma/ Equipas Educativas, de alunos que demonstraram maiores constrangimentos no acesso, desenvolvimento e acompanhamento das tarefas propostas no âmbito do Plano de E@D.
- Atividades de diagnose, incluindo o diagnóstico de competências digitais dos alunos, com especial incidência nas cinco primeiras semanas, a realizar por todos os docentes.

## **C - Alinhamento das respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas com as situações diagnosticadas e em função de cada contexto**

- As respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas específicas serão trabalhadas a vários níveis (Sessões de Trabalho Colaborativo; Conselhos de Turma/Equipas Educativas; Departamentos; Grupos; Conselho Pedagógico; Direção).

- Elaboração de planificações, pelos Professores Titulares/Conselhos de Ano/Grupo/Conselho de Disciplina, com a sequenciação das Aprendizagens Essenciais (AE) ao longo do ano letivo, incluindo a recuperação/ consolidação das AE fundamentais para o sucesso educativo futuro.
- Para a recuperação das Aprendizagens Essenciais não consolidadas, dever-se-á ter por referência os conteúdos de conhecimento disciplinar relevantes e significativos para o desenvolvimento das aprendizagens subsequentes, em cada disciplina/módulo/UFCD, na sua especificidade e na articulação horizontal, nomeadamente nas disciplinas de Português, Línguas Estrangeiras, Educação Física/Expressões Físico-Motoras, das áreas das Expressões/ Educação Artística e nas disciplinas com componente experimental, realizada em contexto de laboratório, ou com componente prática em contexto de oficina.
- Dada a especificidade das aulas práticas de Educação Física, o planeamento da disciplina deve procurar priorizar os seguintes aspetos: atividades que permitam melhorar os níveis de aptidão física; promoção da autonomia dos alunos, para que a aprendizagem dos processos de desenvolvimento e manutenção da aptidão física seja adaptada às suas características individuais; desenvolvimento das habilidades motoras básicas fundamentais dos alunos; aquisição, de forma o mais individualizada possível, de um conjunto alargado de técnicas associadas às atividades físicas abordadas em contexto curricular; lecionação de situações de aprendizagem individuais e utilização de jogos reduzidos e condicionados; utilização de recursos tecnológicos, nomeadamente a plataforma FITescola® e a App FITescola®.
- Desenvolver, no âmbito dos conhecimentos, as aprendizagens requeridas para cada ano de escolaridade através de trabalho autónomo ou nos momentos online que possam vir a decorrer ao longo do ano (caso seja necessário transitar para ensino misto ou ensino a distância).
- Mapeamento das competências não consolidadas, assim como das estratégias de atuação para a sua consolidação, pelos Professores Titulares/Conselhos de Ano/ Conselhos de Turma/ Equipas Educativas, com vista ao desenho de percursos individualizados de aprendizagem que permitam atender às necessidades de cada aluno e privilegiem metodologias de aprendizagem

diversificadas, focadas no desenvolvimento do trabalho autónomo e cooperativo e passíveis de implementar no regime presencial, misto ou não presencial.

- Os alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem, sinalizados pelos Conselhos de Turma/Equipas Educativas, usufruirão de Apoios Pedagógicos Acrescidos, Apoios Pedagógicos Personalizados, de Tutorias e/ou de Mentorias, cujas ações estratégicas deverão contemplar a eventual transição para os regimes de ensino misto e/ou não presencial.
- A gestão e a operacionalização do currículo para a recuperação/ consolidação das aprendizagens deverão ser coadjuvadas pela plataforma digital em uso no Agrupamento (*Google Classroom*), rentabilizando-se a experiência adquirida em 2019/2020 na utilização de tecnologias digitais, tendo de prever igualmente a articulação disciplinar, a interseção curricular e a eventual transição para os regimes de ensino misto e/ou não presencial.
- Utilização de ferramentas de comunicação seguras, de acordo com o perfil dos alunos, que privilegiem a interação e colaboração, mesmo no regime presencial (Gsuite).
- As educadoras, professores titulares de turma e diretores de turma, em colaboração com as famílias dos alunos, efetuarão um diagnóstico dos recursos digitais dos alunos, sob orientação do Diretor.
- Os alunos para quem forem considerados ineficazes os regimes de ensino misto e/ou não presencial (beneficiários da Ação Social Escolar (ASE); sinalizados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); alunos com medidas adicionais; outros) devem ser identificados junto da Direção, pelo educador/professor titular de turma/diretor de turma, que designará um professor tutor (que garantirá o seu apoio e acompanhamento), mantendo-se preferencialmente em atividades presenciais.
- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) colaborará na definição e monitorização das ações estratégicas de ensino a implementar na recuperação/consolidação das aprendizagens, em estreita articulação com Educadoras, Professores Titulares, Conselhos de Turma e Equipas Educativas.

- As Bibliotecas Escolares (BE) colaborarão na definição/implementação de respostas pedagógicas, assumindo um caráter híbrido nos regimes de ensino presencial e misto; no regime não presencial, as BE darão continuidade à sua atuação, de acordo com as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares.
- As propostas para o Plano Anual de Atividades do Agrupamento deverão respeitar as necessidades dos alunos no que diz respeito aos conhecimentos, capacidades e atitudes a consolidar/recuperar e ser possíveis de concretizar em qualquer um dos três regimes de ensino.
- A avaliação dos alunos deve ser um processo integrado que garanta um *feedback* constante e sistemático, prevendo momentos de reflexão que permitam que os alunos possam efetuar a autorregulação das aprendizagens desenvolvidas e/ou a desenvolver/consolidar, apropriando-se das suas dificuldades e insistindo na procura ativa de soluções para as ultrapassar.

#### **D - Mobilização da escola enquanto ecossistema de aprendizagem**

- Os ambientes de aprendizagem deverão apresentar um caráter horizontal e cada elemento da comunidade educativa deverá promover o bem-estar socioemocional, a segurança, o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem dos alunos.
- As atividades a implementar devem aliar as necessidades formativas dos alunos aos seus interesses e aos contextos em que se encontram, promovendo a colaboração e o uso de ferramentas que produzam o seu envolvimento e dedicação para aprender continuamente, dentro e fora da sala de aula.
- O professor deverá assumir o papel de elemento facilitador, estimulando a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.
- As Bibliotecas Escolares e os docentes com funções no âmbito das TIC disponibilizarão recursos digitais atuais, relevantes e adaptados a cada tipo de público, assim como ferramentas e módulos de formação sobre o uso das mesmas.



- Todos os elementos da comunidade escolar devem colaborar na implementação e operacionalização deste plano Plano de Atuação, contribuindo para o desenvolvimento de um efetivo ecossistema de aprendizagem.

Setembro de 2020

O Diretor,

Rui José Parada da Costa